



O Sentido da Vida

Famirib Silva

(Baseado em fatos reais.)

O sentido da vida nunca se finda mesmo quando nossos olhos se fecham para um dia nunca mais se abrir, vai de encontro com outros sentidos, outros olhares, outros motivos, e a história segue assim, cheia de reinventores. Foi naquela manhã, era dia frio, parei, me fiz mil e uma perguntas e dentre elas o principal motivo que me faz escrever.

Escrever com emoção, do fundo do coração para alguém que molda o mundo com as mãos. Quando olhei pra ela, me questioneei. O que faz uma pessoa ser essência ? Ser pessoa é ser existente, um ser presente, nunca ausente, por essência consistente. Esse jogo de palavras jogam um papel de mostrar itinerário de uma compreensão ou tentativa de reflexão sobre algo tão importante no que somos. Somos pessoa. Existimos. A existência da pessoa não é uma experiência para saber em que consiste a vida própria, dos outros, do mundo. No coração desta vida, a vida real, tece pouco a pouco uma trama, saída juntamente da prova experimentada da nossa vida e da nossa reflexão sobre esta:

Você não pode voltar e fazer um novo começo, mas você pode começar agora e fazer um novo fim. Fuja do raso. No raso não há crescimento. Aquele 'algo mais' que procuramos está em águas mais profundas. Mas, onde será que está essa sintonia de pensamentos entre duas pessoas, conexão mental? Não !! Mas conexão de alma! O que foi traçado na escolha de uma simples pergunta em um momento da vida no passado. O que eu quero pra minha vida!

Quero ser PROFESSORA! Por ironia do destino ou por sonho planejado, ela escolheu esse caminho mas talvez por vezes duvidou da longa caminhada que estava a percorrer... Não se trata de simplesmente de ensinar mas se trata de ascender a chama do saber, do querer... DO SER E DO VIVER NÃO POR VIVER MAS VIVER PRA LÁ NA FRENTE vê que a sua vida foi moldada por alguém que não une a você por laços sanguíneos. Já diziam que para cada criança havia nascido um professor. E por sorte delas, nasceu Patricia...

A vida escolar é carregada de futuro. Crescemos com a missão de escolher o que queremos ser. Mas antes de qualquer profissional, vem o “humano” e nada se justifica sem ele” Patricia é a Sabedoria da Alegria por ensinar, escolheu ser professora para que pudesse compartilhar sua luz com o mundo.

“Você já decidiu o curso que irá fazer na faculdade?” Essa pergunta foi responsável pela aceleração de uma crise existencial durante sua adolescência. Cresceu no meio de uma cultura moldada pela sociedade no qual padroniza o professor e o culpa como responsável pela desordem do mundo. Quando tentava sonhar mais alto para imaginar um futuro criativo, as pessoas ao redor podavam os seus sonhos. “Você tem que fazer um curso que vai proporcionar dinheiro”.

Nadar contra a maré não é fácil...Entretanto, acredito que cada pessoa nasce com uma vocação e é preciso ter muita coragem e paciência para encontrar um caminho particular. Nunca talvez se imaginou professora.

A vontade de seguir esse ofício foi semeada por muitos mestres que mudaram sua vida forma de encarar o mundo mas principalmente pelo fato da essência existir em si mesmo. “ Ela planejava mil e uma coisas Entretanto, pensou que quando se defende um garoto no tribunal , já se perdeu a guerra. A verdadeira luta deveria acontecer dentro da sala de aula”

Ser professor é estar no meio. São lembrados por exercerem “a profissão que forma todas as profissões” Estão entre esses dois extremos, que ora os exaltam, ora os humilham. Estão em meio à vida em ebulição, em meio aos conflitos, em meio às contradições. Estão em meio à construção do conhecimento, em meio à heterogeneidade, em meio à busca por uma sociedade mais justa e democrática, em meio a um espaço em que as mais diversas vozes devem ser ouvidas. Por isso, ser professor não cabe em um texto e nem em uma foto ou uma simples frase que os possam defini-los na sua plenitude.

Noites mal dormidas, finais de semana perdidos para corrigir provas e preparar aula pensando em cada olhar que lhe era de sua responsabilidade. Por que Ensinar é um exercício de imortalidade. De alguma forma continuamos a ver o mundo pela magia da nossa palavra. O professor assim não morrerá jamais”.

A tarefa mais difícil da vida é ser criança, daí graças pela magia em que conseguem moldar o seu universo cheio de conflitos que ao menos sabem. A vida que surge do nada, e a história que se pode ser contada, da graça, da aventura, da tristeza, do medo, do desafio que a criança na sua arte de viver, entregue seu destino para quem a descobre.

Esparolada, esparolada, que vem aprendendo o b-a-bá. No olhar nítido de incertezas, medos, angustias, outrora, o mais puro e sincero, que não esconde o seu destino entregue para sua professora, a Patricia.

Ah, cachinhos, cachinhos... Muita gente não entende não entende, não é mesmo? Muita gente não entende que ai dentro de você as coisas estão atropelando o tempo em que deveriam estar encaixadas. Ela chama atenção, ela insiste em dizer: " Ei, eu estou aqui!!" Ela contou-me um segredo... Em tons baixos, conte ele, mas guarde, contigo!

- Eu amo a minha Professora Patricia!

- Mas cachinhos, de onde vem esse amor? Perguntei a ela.

- Daqui! Pegou a minha mão e colocou do seu coração e por um instante fui tomada pela magia da vida de cachinhos.

- E o que é o amor pra você?

- É dar o coração.

O coração de uma criança nunca erra. Ela é real. Ela que vive com a cabeça na lua, com música nos ouvidos e coração na boca. Ela não gosta do que vê, mas sorri pra quem a odeia. Ela não sabe disfarçar. Ela se diverte até sozinha. Ela vai te amar mesmo te odiando.

Ela sorri bonito e deixa os outros querendo descobrir qual é o segredo que faz ela ser feliz. Sofre por coisas bobas, Se preocupo com o que ninguém vê. O invisível sempre A interessou demais. Aquilo que a gente não consegue tocar, mas que consegue sentir profundamente. E ela senti tanto, tanto. Se confunde no meio de tantos sentimentos bons, contraditórios, sem nome, sem nexo. Nem sempre sentir esclarece as coisas, não. Muitas vezes o sentir só atrapalha tudo e deixa a gente ainda mais enrolado.

Mas que graça a vida teria se não fossem esses gostinhos doces e salgados, alternando, se misturando, lutando entre si? Nenhuma.

O destino da menina de cachinhos, já sendo moldado para no futuro aceitar resignada o que foi destinado. Nasceu pra andar sempre de mãos dadas com a sua, minha liberdade e com o amor que move e faz sentir cada coisa de forma arrebatadora. Ela vai viver assim até o último dia que for destinado a ela.

Foi no dia que suas almas se conectaram, Patricia no seu oficio como professora deu vida a menina de cachinhos, ela vive dentro do seu coração na essência de uma criança... por que ser criança é ter sempre o olhar e o Coração puro e simples. É ser de dentro pra fora. É aceitar as diferenças. É ser cachinhos.

Se eu perguntasse o por que tu existe, saberia me dizer o por que viver se torna tão irreal no ato da realidade: Por onde passa, por entre olhares, entre corações que se abrem, e se fecham na medida que o tempo faz e se desfaz. Cachinhos! Por que tens um olhar tão puro e tão cheio de significados? Interpretar-te me faz ser humano e entender o que o mundo quer dizer de mim e pra mim.

Não há nada de errado em você querer ser como as princesas que estão nos livros dos contos. Do seu jeito, no seu universo mágico, está dentro de você é o sentido de tudo isso. Ah, cachinhos, há tanto dentro de você! Me ensina com teu olhar tão sábio o que eu preciso aprender para ter o mundo colorido igual ao seu. No universo contraditório do que pensam, não esconde o seu sentido. Não esconde o que tem dentro de você. O mistério da vida há quem duvide que um dia você há de descobrir.

Era manhã de segunda-feira, as sete horas da manhã. Chegou! Chegou! Corre para lá e para cá e não se cansa nunca. O sol brilhando como brilha seus olhos com vida. Tudo em seu universo gera curiosidade e a sua cabeça, somente os porquês de tudo acontecer da forma como acontece.

- Vamos brincar!!!!!!!

Não para! Corre para lá e para cá. Essa é Cachinhos, que nunca se cansa. Coração bate, pausa para água. Ofegante. Você consegue ouvir o caminho que água faz até chegar o seu destino, assim como pulsa seu coração. Sempre cheia de mistério.

Professora Patricia chegou!!!!

- Crianças, formem fila!

E começa a corrida contra o tempo para quem chega primeiro para seguir junto com a professora.

Eu! Mas eu quero! Não! Não é você, sou eu primeiro!

Professora!!!!!!!!!!

- PAMPAMRAMRAM? PAMPAM!! Fez em aplausos a Professora para seguir com turma para sala. O dia começou! Vamos lá!

Embarcar nessa aventura, não é e nunca será fácil, mas sabe qual é o segredo de uma Professora especial? É não aprisionar a criança que tem dentro de cada serzinho que foi confiado a ela.

A magia de ensinar esta dentro no coração daquele que nunca perdeu a criança em si, porquê somente a criança com todas as incertezas ela é a única que consegue chegar no mais profundo do coração de uma pessoa, lá mesmo, onde nasce o amor. Assim é o professor, somente ele, capaz de chegar no mais profundo de um aluno e fazer a libertação de todos os seus medos da vida com a própria vida.

Aquela que pegou na mão pela primeira vez? Ensinou as primeiras letras com paciência, carinho e amor? Eu a tive, aquela que com o suor do próprio rosto em dias alegres e tristes se refez de diversas vezes e formas para que eu chegasse naquela conquista. A primeira letra



pelos caminhos que ladrilhaste com a sabedoria, passaram especiais mentes que o mundo acolheu, preciosidades que cintilam sem parar. Paciente na sua obra interminável, paladino na defesa do bem e da ventura, professor incansável das noites insones, peça-chave (desvalorizada) da grandeza de um País. Ela não cansou. Mediante a realidade que a cerca, seu ofício, sua escolha é o que a move.



Não só castelos mágicos, belos e grandiosos. Mas castelos fortes, com bases firmes. Capazes de resistir ao tempo, às tempestades... Às guerras e aos conflitos. É ser capaz de enxergar longe. Ver além do que se possa imaginar. É sentir e esperar sempre... Que tudo embora não seja perfeito. Transforma-se em coisas belas, significantes e edificantes. É ver nas entrelinhas. Buscar o que está lá no fundo guardado... Trancado, acanhado e transformá-lo... Em grandes conquistas e realizações.

Poderia ter sido o pior dia da minha vida, porque aquelas palavras me fizeram duvidar da minha capacidade. Um medo horrendo invadiu meu coração. Pensei que estava fazendo a coisa errada. Não servia para ser professora.

Não é arrogância ou pretensão me sentir amada pelos meus alunos. Na verdade, tive motivos (e ainda tenho) para acreditar que o carinho deles deve ser traduzido por meu coração como a forma de ser amada. Sou amada pelos alunos que passaram em minha vida e por alguns que ainda estão nela – não tenho a ilusão de acreditar que não existem alunos que não gostem de mim, disso eu sei e muito bem, mas eles não são o assunto agora – são alunos, através de seus olhares, abraços ou recadinhos em folhas de papel amassado, que me fizeram ser feliz em diversos momentos que cogitei em abandonar tudo o que vinha realizando enquanto professora.

O primeiro momento que uma professora se sente amada por um aluno é marcante em sua vida. Desse dia eu nunca vou me esquecer.

Nunca vou me esquecer quando percebi nos fundinhos dos olhinhos da criança que eu morava no coração dela. Mas nem sempre foi assim e pensar que os recados, carinho e amor são constantes é querer viver ilusões. Professor e aluno tem uma relação de altos e baixos. Às vezes o professor estressa o aluno, o aluno estressa o professor, mas é como dizem: amor nunca morre apesar das dificuldades.

O nome será Cachinhos e mostrou quão difícil seria ser professora. Nada do que fazia agradava parecia dar sentido a Cachinhos. Tudo o que sugeria era chato, esquisito ou nada diferente. Estendido sobre um lençol estavam diversas formas e situações para que pudessem entender o que eu estava fazendo ali, em varias situações contrarias daquilo que eu imaginei pra minha própria vida. Na pagina vinte e três?, cinquenta e sete? cem? Quando eu vou encontrar os meus próprios porquês? Mas vou dizer-te foi na página chama " escolha", onde tudo começou.

A classe dela era igual a outras salas de aula. Os alunos ficavam sentados em cinco colunas, cada uma com seis mesas. A mesa do professor estava na frente. No quadro de avisos pendiam os trabalhos dos estudantes. Parecia uma classe perfeitamente comum, mas senti algo completamente diferente no dia em que entrei pela primeira vez - uma sensação de entusiasmo tomava conta de mim.

Professora Patricia diante dos olhos, dos meus olhos, dizia:

- Estamos reunidos aqui hoje em memória de "Eu não posso". Enquanto ele estava conosco aqui na Terra, ele tocou a vida de todos nós, alguns mais, outros menos. Seu nome foi mencionado em todos os edifícios públicos, nas escolas, nos municípios, e sim, mesmo nos escritórios do governo. Nós vamos erguer uma lápide com o nome "Eu não posso" aqui mesmo. Agora, são seus irmãos e irmãs que viverão conosco: "Eu posso", "Eu vou" e "Eu sou capaz". Eles são menos conhecidos do que esse parente famoso que nos deixou agora, e certamente não são tão fortes como ele era.

Talvez um dia, com a nossa ajuda, eles se tornem mais fortes em nosso mundo. Descanse em paz, "Eu não posso", e todos nós continuaremos a viver nossas vidas a partir daqui mesmo em sua ausência.

A infância é um período de novas experiências, e o professor de educação infantil tem um papel muito importante no desenvolvimento de uma criança.

Confiei a você o meu filho, com o coração apertado porque sempre desejamos para as pessoas que amamos o melhor.

Talvez a máxima valha não só para as crianças, mas tenha importância ainda maior para as mães. A primeira professora representa a referência da criança ao sair de casa, uma extensão, um porto seguro, e pode representar muito mais do que isso.

Quando se tem menos de dois anos e frequentou-se mais hospitais, clínicas e laboratórios do que parquinhos e pracinhas, e seus amiguinhos são médicos, enfermeiras e profissionais de saúde, a primeira professora ganha status ainda mais especial.

Consegue captar na criança medos e coragens, anseios, desejos... traduz para o mundo o que a criança mal sabe expressar. E traduz para a educação as nuances das potencialidades de cada um. A tranquilidade diante dos desafios destoa da comunidade escolar, muitas vezes aflita, impaciente ou indecisa sobre a atitude a tomar, a atividade a propor. Muitos lembram com muito afeto do seu primeiro professor, porque ele abraçou e acolheu". São muitos os fatores que desestimulam a carreira do magistério no nosso país, como a desvalorização moral e na remuneração, mas ainda há pessoas que olham para carreira e pensam que a educação é uma oportunidade de transformar. Sempre quis ser professora porque a educação é um agente de mudança e transformação social. E quando você percebe o quão rico e imenso é ser professor, a valorização fica em em segundo plano.

Professora Patricia, dos seus olhos, nasce um novo olhar. Desafiador o seu ofício, a história contada, do início sem fim.

- Professora, sou eu, Cachinhos. Tô aqui no futuro pra contar quem eu sou, para que pudessem entender todo o sentido da história. Será que você ainda se lembra de mim? Porquê eu muito me lembro de você, Professora. Me deu este nome pelos meus cabelos cheios de cachinhos, olha, eles ainda existem, por sinal, bem longos e do jeito que eu sempre imaginei que seria.

- Quando eu era pequena, me sentia muito feliz por ser sua aluna, mas todavia, não sabia o porquê dessa felicidade e como era essa tal felicidade. Hoje percebo que sou além do que eu imaginei.

- Talvez eu não tenha sido aquilo que você esperava que eu fosse mas, você foi para mim aquilo que eu sempre quis. Eu só não entendia.

- Minha cabeça era muito confusa, o meu mundo era cheio de magia, tudo tinha vida, até o seu apagador. Do meu choro sem explicação você me deu a solução, entendeu o que eu tinha dentro de mim. Sentia muito medo. De tudo e de todos mas na minha inocência tudo tinha graça e ao mesmo tempo o nada era o tudo o que faltava para o tão menos possível.

-O que ninguém entendia, era que as coisas dentro de mim eram muito confusas, e eu sentia muito e tudo ao mesmo tempo, não sabia controlar. Tudo tinha vida, tudo tinha um porquê que eu não sabia como responder quando você me perguntava porque eu estava daquela forma.

- Eu queria poder dizer pra você hoje, o quanto eu me tornei viva, depois de ter passado por você. Hoje eu não tenho mais medo. Continuo dando vida a tudo mas hoje com algum sentido. Porquê você nunca me prendeu?

- Eu sei, eu te dei mil e um motivos que talvez te fizesse duvidar da sua escolha. Mas meu coração te escolheu. Você continua sendo a minha referência do passado para o futuro.

- Lembra das nossas manhãs? Eu com minhas botinhas no frio e meu suéter marrom, preto e vermelho. A pele branquinha, e meus olhos grandes, sem saber pra onde ir. Maria chiquinha de todos os dias.

- Ainda sinto o cheiro da escola, da sala de aula. O barulho da hora do lanche. A cada que você nos contava eu tinha vontade de viver como a personagem da história. O quão real era aquilo para mim. Você foi a única a não me impediu de viver cada personagem.

- Eu ainda lembro, Professora, daquele seu olhar que se voltava para mim, sei que muitas vezes eu te decepcionei. Te deixei triste mas eu só queria que você me olhasse como ninguém olhava.

- Eu não estava ali somente porque eu era obrigada a estar e tampouco você ali porque tinha que estar para ensinar, por escolha de sua profissão.

- Eu tive uma infância cheia de porquês sem resposta mas esse era o sentido, não haveria de ter resposta porquê eu um dia iria encontra-las como hoje as encontrei.

- Você estava lá, todos os dias, surpreendendo com cada coisa que fazíamos, e feliz ficava por tudo aquilo que conseguíamos realizar, sua insistência quando não dava certo, para tentarmos e tentarmos de novo e hoje, eu não desisto mais de nada.